



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

RESOLUÇÃO Nº 170/2015–CI / CCH

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, e no site www.cch.uem.br, no dia 16/12/2015.

João Carlos Zanin,
Secretário

Aprova alterações curriculares no Projeto Pedagógico do Programa Emergencial para a Formação de Professores em Exercício na Educação Básica Pública (PARFOR) – Música – Segunda Licenciatura e adota outras providências.

Considerando o Processo nº 1473/2010-PRO;
considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia 15 de dezembro de 2015.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES APROVOU E EU, DIRETORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Aprovar as alterações curriculares no projeto pedagógico do **Programa Emergencial para a Formação de Professores em Exercício na Educação Básica Pública (PARFOR) – Música – Segunda Licenciatura**, a vigorar para os ingressantes a partir do ano letivo de 2015, conforme anexo I, parte integrante desta Resolução, conforme segue:

1) Modificação da carga horária do curso:

Carga horária total do Curso PARFOR – Música – 2ª Licenciatura passa da carga horária de 1556 h/a para 1568h/a.

Carga horária total em Estágio Curricular Supervisionado passa de 240h/a para 360h/a.

Carga horária total em Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) passa de 48 h/a para 80h/a.

2) Organização do curso

- O curso será organizado em duas séries, com componentes curriculares distribuídos em quatro semestres.

.../



3) Modificação de Carga Horária dos componentes curriculares abaixo:

- Canto Coletivo I e II passam de 38,4 h/a para 24 h/a;
- Canto Coletivo III passa de 19,2 h/a para 24 h/a;
- Educação Musical I e II passam de 57,6 h/a para 80 h/a;
- Estudos Dirigidos em Educação Musical I e II passam de 120 h/a para 80 h/a;
- Música e Sociedade I e II passam de 57,6 h/a para 48 h/a;
- Práticas Musicais e Contexto Histórico I e II passam de 57,6 h/a para 48 h/a;
- Estágio Curricular Supervisionado I, II passam de 96h/a para 120h/a cada;
- Estágio Curricular Supervisionado III passa de 48h/a para 120h/a.

4) Desmembramento de componente curricular:

- os componentes curriculares Práticas Instrumentais I (76,8 h/a), II (76,8 h/a) e III (38,4 h/a), serão convertidos nos seguintes componentes:

Piano Coletivo I, II, III e IV, com 24 h/a cada:

PIANO COLETIVO I

Ementa: Elementos técnicos básicos tais como leitura das claves de sol e fá, escalas e arpejos maiores (1 oitava), campo harmônico maior, acordes, inversões e a leitura por cifras. Desenvolvimento de repertório de nível básico popular (solo e conjunto) e improvisação e utilização do piano como um recurso sonoro.

Objetivos: - Trabalhar o desenvolvimento da leitura dos sinais musicais (notas e cifras) e o desenvolvimento rítmico variado;

- Desenvolver a habilidade de reconhecer os graus I, IV e V (Tônica, Subdominante e Dominante) nas diversas tonalidades maiores.

- Desenvolver a consciência crítica da habilidade pianística enquanto uma ferramenta para a criatividade no processo de ensino-aprendizagem.

- Trabalhar conceitos técnicos interpretativos do repertório pianístico popular partindo da prática cotidiana com experiências coletivas.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



PIANO COLETIVO II

Ementa: Desenvolvimento de escalas maiores e suas relativas menores, bem como seus respectivos arpejos, campo harmônico menor e leitura de cifras. Desenvolvimento de repertório popular. Iniciação ao padrões rítmicos variados (choro, samba, tango, entre outros)

Objetivos: - Trabalhar o desenvolvimento da leitura dos sinais musicais (notas e cifras);

- Trabalhar conceitos técnicos interpretativos do repertório pianístico popular;

- Desenvolver a habilidade de reconhecer os graus I, IV e V (Tônica, Subdominante e Dominante) nas diversas tonalidades maiores e menores e a utilização desses graus para o trabalho de acompanhamento das músicas.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

PIANO COLETIVO III

Ementa: Desenvolvimento do campo harmônico de todas as escalas e transposição harmônica bem como a utilização no repertório. Desenvolvimento de repertório de nível intermediário (solo e grupos).

Objetivos: - Trabalhar o desenvolvimento da leitura dos sinais musicais (notas e cifras);

- Trabalhar conceitos técnicos interpretativos do repertório pianístico popular;

- Trabalhar o campo harmônico nas diversas tonalidades e transposição harmônica;

- Trabalhar padrões rítmicos.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

PIANO COLETIVO IV

Ementa: Desenvolvimento do repertório pianístico tais como músicas solo, quatro e seis mãos, dois pianos e demais formações em conjunto. Aspectos de leitura à primeira vista, transposição de melodias. Improvisação a partir de estímulos diversos: imagem, poesia, temas do cotidiano e teórico-musicais.

Objetivos:- Trabalhar o desenvolvimento da leitura dos sinais musicais (notas e cifras);

- Trabalhar conceitos técnicos interpretativos do repertório pianístico erudito e popular;

.../



- Trabalhar padrões rítmicos e improvisação;
- Desenvolver o estímulo ao reconhecimento de padrões sintático-estruturais na partitura;
- Refletir e vivenciar, através do piano, as perspectivas dos agentes musicais: ouvinte, intérprete e compositor.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

Violão Coletivo I, II, III e IV, com 24 h/a cada;

VIOLÃO COLETIVO I

Ementa: Partes e componente do instrumento. Leitura de cifra e práticas de acompanhamento; conhecimento do campo harmônico; mecanismos elementares de mão direita e mão esquerda; reconhecimento do braço do violão nas primeiras posições; padrões rítmicos de mão direita com progressões harmônicas elementares. Escala cromática. Símbolos e nomenclatura comuns à prática do instrumento. Repertório de nível básico popular (solo e conjunto) com leitura de melodias simples (uso de uma oitava) e utilização do violão como recurso sonoro.

- Objetivos:**
- Desenvolver a leitura de acordes por meio de cifras;
 - Desenvolver a habilidade de reconhecer os graus I, IV e V (Tônica, Subdominante e Dominante);
 - Conhecer os mecanismos do uso da mão esquerda e direita no violão;
 - Conhecer padrões rítmicos elementares para a mão direita e aplica-los à progressões harmônicas elementares;
 - Conhecer e praticar o uso dos dedos i e m da mão direita
 - Explorar as possibilidades sonoras do violão;
 - Desenvolver a prática de acompanhamento com o violão;
 - Praticar repertório popular de nível básico;
 - Conhecer figuras notacionais elementares para prática do instrumento;
 - Entendimento e prática da escala cromática para desenvolvimento técnico de mão esquerda;
 - Praticar melodias simples que possam ser utilizadas para prática em conjunto, alternando a função de acompanhamento e solo entre os participantes da disciplina.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



VIOLÃO COLETIVO II

Ementa: Aprofundamento na leitura de cifras com acordes maiores e menores; Estudo de escalas maiores e seus respectivos arpejos; Padrões rítmicos de mão direita aplicadas a progressões harmônicas de crescente complexidade; transposição; Desenvolvimento de repertório popular solo ou conjunto com crescente complexidade; conceitos práticos sobre o uso do violão como apoio didático na sala de aula.

Objetivos: - Aprofundar a leitura de acordes por meio de cifras;
- Desenvolver a habilidade de reconhecer os graus I, IV e V (Tônica, Subdominante e Dominante) nas tonalidades adequadas à primeira posição do violão;

- Reconhecer as diferenças entre acordes menores e maiores;
- Desenvolver os mecanismos do uso da mão esquerda e direita no violão;

- Ampliar os padrões rítmicos para a mão direita e aplica-los à progressões harmônicas com acordes maiores e menores;

- Estudo das escalas maiores e arpejos;
- Desenvolver a prática de acompanhamento com o violão;
- Desenvolver a prática e leitura solo ao violão;
- Praticar repertório popular com crescente complexidade;

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

VIOLÃO COLETIVO III

Ementa: Reconhecimento da região média do braço do violão; Estudo de escalas maiores e menores e seus respectivos arpejos; Padrões rítmicos de mão direita aplicadas a progressões harmônicas de crescente complexidade; transposição; estudo sistematizado da formação de acordes no instrumento; elaboração de arranjos em contextos musicais que utilizem o violão. Desenvolvimento de repertório popular solo ou conjunto com crescente complexidade.

Objetivos: - Conhecer a região média do braço do violão;
- Desenvolver o estudo das escalas maiores e menores e seus respectivos arpejos;

- Aprimorar os padrões rítmicos e dedilhados da mão direita aplicados à progressões harmônicas utilizando a primeira região e a região média do braço do violão;

- Estudar a formação de acordes;
- Elaborar arranjo para a utilização do violão como instrumento acompanhador;

- Praticar repertório popular solo ou conjunto;

.../



Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

VIOLÃO COLETIVO IV

Ementa: Desenvolvimento dos recursos técnicos e musicais através de prática de exercícios e repertório progressivo; reconhecimento de toda a extensão do braço do violão; estudo sistematizado da formação de acordes no instrumento; harmonização de melodias; utilização do violão como instrumento solista e acompanhante;

Objetivos: - Trabalhar conceitos técnicos interpretativos do repertório solo e acompanhante;

- Desenvolver a prática de harmonização de melodias;

- Conhecimento e utilização de toda a extensão do braço do violão para a realização de acordes, melodias ou como recursos sonoros;

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

Flauta doce I e II, com 24 h/a cada;

FLAUTA DOCE I

Ementa: Introdução ao Estudo de técnicas tradicionais básicas de execução da flauta doce soprano. Técnica expandida para flauta doce. Flauta doce na escola: propostas lúdicas para o uso da flauta doce na sala de aula. Apreciação de repertório para flauta doce.

Objetivo(s): - Conhecer e utilizar técnicas básicas e sonoridades diversificadas para o domínio elementar da flauta doce (desenvolvimento de técnicas de sopro, respiração, digitação, etc);

- Experimentar sonoridades alternativas na flauta doce por meio do uso de técnicas expandidas.

- Compreender diferentes formas de utilização e experimentação da flauta doce para o contexto da aula de música na escola;

- Equilíbrio de sonoridades para flauta doce em grupo;

- Conhecer repertório específico para flauta doce;

- Criação de arranjo e composição musical em grupo, com foco na flauta doce.

.../



- Desenvolver projetos de prática musical voltados para a sala de aula com foco na ludicidade;
- Adquirir competências básicas na interpretação de repertório voltado para flauta doce: individual e coletivo.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

FLAUTA DOCE II

Ementa: Aperfeiçoar o estudo de técnicas tradicionais básicas de execução da flauta doce contralto e tenor. Técnica expandida para flauta doce. Composição e arranjo para Flauta doce. Flauta doce na escola: propostas lúdicas para o uso da flauta doce na sala de aula e uso de novas tecnologias. História da flauta doce e conhecimentos de repertório específico para Flauta.

Objetivo(s):

- O ensino da flauta doce em grupo no contexto do Ensino Básico: Estratégias de ensino do instrumento voltadas ao contexto escolar, tais como análise, execução, criação e desenvolvimento de propostas pedagógicas lúdicas;
- Elaborar projetos didáticos voltados para o uso da flauta doce;
- Desenvolver metodologias para atuação em grupos musicais, desenvolvimento de repertório solo, arranjo coletivo e uso de novas tecnologias na sala de aula, voltados para a flauta doce.
- Compreender a composição, improvisação e apreciação musical na prática musical em conjunto com foco na flauta doce;
- Conhecer, analisar e interpretar repertório musical que pode ser utilizado no contexto escolar, em seus diversos níveis;
- Ler e debater textos acadêmicos selecionados, como relatos de experiência e pesquisas, que empreguem a flauta doce como instrumento de ensino musical em diferentes contextos.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

Percussão I e II, com 24 h/a cada;

PERCUSSÃO I

Ementa: Desenvolvimento de Técnicas básicas para instrumentos de percussão convencionais; Notação musical básica para percussão; Percussão corporal e sonoridades alternativas na percussão; Prática de conjunto e percussão na escola; Construção de instrumentos de percussão e seu uso na escola. Desenvolvimento básico de padrões ritmos em grupo. .../



Objetivo(s): - Compreender técnicas dos diversos instrumentos de percussão, como pandeiro, tamborim, tambores diversos, triângulo, agogô, ganzá, etc.

- Explorar possibilidades diversas para o uso do corpo como instrumento de percussão;
- Pesquisar e refletir sobre o papel da percussão na educação musical, com foco na educação básica;
- Conhecer diferentes formas de notação musical para instrumentos de percussão;
- Conhecer e utilizar técnicas básicas e sonoridades diversificadas para o domínio elementar da percussão;
- Desenvolver habilidades de leitura, notação e execução de padrões rítmicos a duas, três ou mais vozes, com foco na percussão.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

PERCUSSÃO II

Ementa: Ritmos brasileiros na percussão; Composição, improvisação e arranjo para instrumentos de percussão; Percussão e escola; técnica de interpretação e equilíbrio de sonoridades na pratica de conjunto com a percussão. Desenvolvimento de Padrões ritmos em grupo.

Objetivos: - Conhecer e executar diferentes ritmos da música brasileira na percussão;

- Utilizar técnicas de execução e ritmos brasileiros para a criação de arranjo com foco na percussão;
- Desenvolver projetos voltados para a criação musical a partir do uso da percussão convencional e alternativa;
- Desenvolver projetos de percussão voltados para a escola de educação básica;
- Aperfeiçoar técnicas em instrumentos de percussão;
- Desenvolver atividades de improvisação por meio do uso de instrumentos de percussão diversos, incluindo corpo, voz e sonoridades alternativas.
- Aperfeiçoar habilidades de leitura, notação e execução de padrões rítmicos a duas, três ou mais vozes, com foco na percussão.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



5) Alteração de nomenclatura e de carga horária dos módulos abaixo:

- Apreciação Musical I e II passam a serem denominados de **Apreciação e Percepção Musical I e II**, e, as cargas horárias passam de 38,4 h/a para 24 h/a;

APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL I

Ementa: Estudo prático da Teoria da música a partir da análise musical de repertório variado, com foco na produção popular brasileira. Aprimoramento da escuta a partir do estudo do contexto, forma, estrutura, leitura, escrita e outros parâmetros musicais.

Objetivo(s): - Considerar os conhecimentos prévios do aluno quanto aos parâmetros sonoros e musicais e teoria geral da música, visando fundamentar a execução instrumental/vocal.

- Desenvolver a escuta mais apurada do repertório, popular brasileiro relacionando-o eventualmente com outros repertórios, a partir da obtenção gradual de conhecimentos sobre procedimentos de composição e pensamento musicais;

- Realizar exercícios de análise e apreciação musical;

- Analisar as obras quanto à forma, contexto histórico social, caráter, expressividade, instrumentação, textura, harmonia e outros parâmetros musicais;

- Desenvolver estudos sobre as obras apreciadas por meio de portfólios, gravações, regravações, relatórios de apreciação musical.

- Realizar exercícios de criação musical com base em conteúdos e parâmetros específicos estudados;

- Estimular o pensamento crítico sobre a produção musical e artística em geral, partindo de discussões sobre os conceitos de arte e de música.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL II

Ementa: Estudo da Teoria da música a partir da análise musical de repertório variado, com foco na produção brasileira de concerto, direcionando e aprimorando a escuta a partir do estudo do contexto, forma, estrutura, leitura, escrita e outros parâmetros musicais.

Objetivo(s): - Considerar os conhecimentos prévios do aluno quanto aos parâmetros sonoros e musicais e teoria geral da música, visando fundamentar a execução instrumental/vocal.

.../



- Desenvolver a escuta da produção brasileira de concerto de todos os períodos, relacionando-a eventualmente com outros repertórios, a partir da obtenção gradual de conhecimentos sobre procedimentos de composição e pensamento musicais;

- Realizar exercícios de análise e apreciação musical;

- Analisar as obras quanto à forma, contexto histórico social, caráter, expressividade, instrumentação, textura, harmonia e outros parâmetros musicais;

- Desenvolver estudos sobre as obras apreciadas, por meio de portfólios, gravações, regravações, relatórios de apreciação musical.

- Realizar exercícios de criação musical com base em conteúdos e parâmetros específicos estudados;

- Estimular o pensamento crítico sobre a produção musical e artística em geral, partindo de discussões sobre os conceitos de arte e de música.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

- Apreciação Musical III passa a ser denominado de **Apreciação e Percepção Musical III**, e, a carga horária passa de 19,2 h/a para 24 h/a.

APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL III

Ementa: Estudo da Teoria da música a partir da análise musical de repertório variado, com foco na produção da música de concerto internacional, direcionando e aprimorando a escuta a partir do estudo do contexto, forma, estrutura, leitura, escrita e outros parâmetros musicais.

Objetivo(s): - Considerar os conhecimentos prévios do aluno quanto aos parâmetros sonoros e musicais e teoria geral da música, visando fundamentar a execução instrumental/vocal.

- Desenvolver a escuta do repertório da música de concerto de todos os períodos, relacionando-o eventualmente com outros repertórios, a partir da obtenção gradual de conhecimentos sobre procedimentos de composição e pensamento musicais;

- Realizar exercícios de análise e apreciação musical;

- Analisar as obras quanto à forma, contexto histórico social, caráter, expressividade, instrumentação, textura, harmonia e outros parâmetros musicais;

- Desenvolver estudos sobre as obras apreciadas, por meio de portfólios, gravações, regravações, relatórios de apreciação musical.

- Realizar exercícios de criação musical com base em conteúdos e parâmetros específicos estudados;

.../



- Estimular o pensamento crítico sobre a produção musical e artística em geral, partindo de discussões sobre os conceitos de apreciação, percepção, composição, improvisação e execução musical.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

6) Criação dos componentes curriculares abaixo:

- Apreciação e Percepção Musical IV, com carga horária de 24 h/a.

APRECIÇÃO E PERCEPÇÃO MUSICAL IV

Ementa: Estudo da Teoria da música com foco na produção didática musical, direcionando e aprimorando a escuta a partir da observação do contexto, forma, estrutura e outros parâmetros musicais em composições instrumentais e vocais.

Objetivo(s): - Considerar os conhecimentos prévios do aluno quanto aos parâmetros sonoros e musicais e teoria geral da música, visando fundamentar a execução instrumental/vocal.

- Desenvolver a escuta do repertório didático musical relacionando-o eventualmente com outros repertórios, a partir da obtenção gradual de conhecimentos sobre procedimentos de composição e pensamento musicais;

- Realizar exercícios de análise e apreciação musical;

- Analisar as obras quanto à forma, contexto histórico social, caráter, expressividade, instrumentação, textura, harmonia e outros parâmetros musicais;

- Desenvolver estudos sobre as obras apreciadas, por meio de relatórios de apreciação musical em atividades de ensino.

- Estimular o pensamento crítico sobre a produção musical e artística em geral, partindo de discussões sobre os conceitos de composição, arranjo e rearranjo musical.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



- Canto Coletivo IV, com 24 h/a

CANTO COLETIVO IV

Ementa: Princípios avançados de técnica vocal e consciência corporal (relaxamento, respiração, aquecimento e articulação vocal). Técnica vocal direcionada às especificidades do licenciando para instrução coletiva. Técnica vocal e exercícios vocais direcionados à jovens e adultos por meio de atividades lúdicas. Noções de leitura de partitura no canto. Prática do canto coletivo. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música. Repertório vocal contemplando diferentes estilos musicais. Canto a uma, duas e três vozes. Princípios de interpretação musical. Arranjos vocais. Princípios básicos da regência para a sala de aula.

Objetivo(s): - Proporcionar a prática de execução musical individual e em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no canto, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical;

- Habilitar para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada;

- Aperfeiçoar a afinação individual e coletiva dos alunos;

-Aperfeiçoar a respiração costo-diafragmática para o canto;

- Aperfeiçoar a projeção e colocação vocal para um melhor rendimento e saúde da voz;

- Trabalhar aspectos de criação, improvisação e arranjos vocais;

- Manipular com maior fluência, por meio da técnica vocal, as nuances da voz cantada;

- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.

-Desenvolver e aperfeiçoar os gestos de regência

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

- Prática de Conjunto I, com 34 h/a:

PRÁTICA DE CONJUNTO I

Ementa: Prática instrumental – violão, piano, flauta doce e percussão: elementos de técnica básica e compreensão da estrutura e lógica do instrumento. Repertório para o instrumento direcionado à educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Princípios de interpretação musical. Equilíbrio de sonoridade e timbre. Criação de arranjo. Metodologia de atuação em grupos musicais de diferentes faixas etárias e formação instrumental.

.../



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 170/2015-CI / CCH

fls. 13

Objetivos: - Proporcionar a prática de execução musical do instrumento objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Introduzir e desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no instrumento, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical;

- Desenvolver princípios de liderança em grupos musicais diversos;
- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical;

Carga Horária: 34 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

- Prática de Conjunto II, com 34 h/a.

PRÁTICA DE CONJUNTO II

Ementa: Prática instrumental – violão, piano, flauta doce e percussão: elementos de técnica básica e compreensão da estrutura e lógica do instrumento. Repertório para o instrumento direcionado a escola de educação básica. Princípios de interpretação musical. Equilíbrio de sonoridade e timbre. Criação de arranjo. Metodologia de atuação em grupos musicais de diferentes faixas etárias e formação instrumental.

Objetivos: - Proporcionar a prática de execução musical em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Proporcionar vivências rítmicas a duas vozes por meio do corpo e instrumentos musicais;

- Apreciar e executar diferentes repertórios que abordem os diversos elementos da gramática musical.

- Elaborar arranjos em conjunto para grupos de diversas formações;
- Propiciar situações pedagógico/musicais entre os grupos de

alunos;

- Desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, execução coletiva e criação no instrumento;

- Trabalhar variados estilos musicais contemplando a diversidade musical;

- Desenvolver atividades de leitura, escrita, percepção e apreciação musical.

Carga Horária: 34 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



7) Extinção dos seguintes componentes curriculares:

- Educação Musical III e IV.
- Práticas Musicais na Escola I e II.

8) Alteração de seriação/semestre:

- Práticas Musicais e Contexto Histórico II passa da 2ª série para a 1ª série/semestre 2;
- Música e Sociedade II passa da 1ª série para 2ª série/semestre 2;
- Introdução à LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais passa da 2ª série para 1ª série/semestre 1.
- Estudos Dirigidos em Educação Musical I passa da 1ª série para 2ª série/semestre 1;
- Estudos Dirigidos em Educação Musical II passa da 2ª série em regime anual para somente o 2º semestre da 2ª série.

9) Atualização e formulação das ementas dos componentes curriculares abaixo:

ESTUDOS DIRIGIDOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL I

Ementa: Pesquisa em educação musical. Materiais didáticos para educação musical - análise e desenvolvimento. Projetos, programas curriculares de educação musical. Avaliação em Educação musical. Legislação Educacional. Gestão da educação, políticas de financiamento e políticas públicas em educação.

Objetivo(s):

- Refletir sobre as tendências do campo investigativo em educação musical;
- Promover pesquisas sobre materiais didáticos para educação musical;
- Propor e testar materiais didáticos que contemplem crianças, adolescentes, jovens e adultos.
- Analisar projetos e programas curriculares de educação musical;
- Discutir a legislação educacional em vigor, refletindo sobre gestão educacional, as políticas de financiamento e as políticas públicas vigentes.

.../



Carga Horária: 80 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

ESTUDOS DIRIGIDOS EM EDUCAÇÃO MUSICAL II

Ementa: A educação musical na contemporaneidade. Formas de recepção e consumo musical. Interdisciplinaridade. Profissionalização do educador musical. O papel do educador musical na sociedade atual, considerando as diversidades cultural, étnico-racial (envolvendo inclusive indígenas e quilombolas), de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Composição como experiência educativa.

Objetivo(s):

- Discutir as transformações da sociedade contemporânea e suas relações com a produção musical;
- Estudar e vivenciar diferentes formas de recepção e consumo musical como elementos integradores do fazer musical dos estudantes de música;
- Relacionar os atuais meios de comunicação com a educação musical;
- Refletir sobre os diferentes espaços de atuação e as atuais demandas profissionais;
- Compreender o trabalho interdisciplinar envolvendo a educação musical;
- Favorecer a elaboração de projetos interdisciplinares para a escola;
- Refletir sobre educação musical e diversidades étnica e cultural;
- Oportunizar o conhecimento e a vivência de propostas metodológicas que enfatizam as práticas composicionais na educação musical.

Carga Horária: 80 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

MÚSICA E SOCIEDADE I

Ementa: Contextos e vivências musicais no ciberespaço. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e música. Tecnologias digitais e a interação com a educação musical. Aprendizagem musical colaborativa. Criação e apropriação musical mediada pelas tecnologias digitais.

.../



Objetivo(s):

- Conhecer os diferentes contextos e vivências musicais produzidas pelo ciberespaço;
- Discutir as transformações da sociedade contemporânea a partir das TIC e suas relações com a produção musical;
- Analisar tecnologias digitais livres e sua aplicabilidade no contexto da educação musical;
- Discutir o papel das transformações tecnológicas no ensino e aprendizagem musical;
- Estudar a aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais.

Carga Horária: 48 h/a

Periodicidade: semestral

Departamentalização: Departamento de Música

MÚSICA E SOCIEDADE II

Ementa: Contextos e vivências musicais de culturas populares brasileiras. Diversidades étnico racial, de gênero, religiosa e faixa geracional. Grupos musicais: identidade e pertencimento. Culturas musicais no Brasil. Fazeres musicais e educação musical no Paraná.

Objetivo(s): - Analisar os diferentes contextos do fazer musical na sociedade brasileira.

- Estudar os aspectos do fazer musical em conjunto a partir do estudo de diferentes grupos da cultura musical popular;
- Ampliar a discussão sobre identidade e pertencimento dos jovens, a partir da produção e/ou consumo de um estilo/gênero musical específico.
- Conhecer e vivenciar aspectos das culturas musicais brasileiras com enfoque na música e na dança.
- Estudo das diversidades étnico racial, de gênero, religiosa e faixa geracional.
- Conhecer e vivenciar aspectos dos fazeres musicais relacionados com a educação musical no Estado do Paraná.

Carga Horária: 48 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



EDUCAÇÃO MUSICAL I

Ementa: Conceitos de Arte e Música. Introdução à delimitação epistemológica da área de educação musical. Funções sociais da música. Função político pedagógica do educador musical. Linhas psicológicas da aprendizagem musical. Orientação didática, teórica e prática de vivências musicais que conduzam ao como ensinar música para crianças. Educação especial. Estatuto da criança e do adolescente.

Objetivo(s): -Estimular o pensamento crítico sobre os conceitos de arte e de música;

-Favorecer a compreensão das especificidades da área de educação musical

e sua intersecção com outros campos do conhecimento;

-Conhecer as principais linhas psicológicas sobre a aprendizagem musical;

- Oportunizar aos alunos a realização de observações e planejamentos de ensino de música na Educação Básica para crianças;

- Refletir sobre a formação e atuação docente na educação especial;

- Conhecer e debater sobre o Estatuto da criança e do adolescente.

Carga Horária: 80 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

EDUCAÇÃO MUSICAL II

Ementa: Análise e projeção das correntes pedagógico-musicais do Século XX. Orientação didática, teórica e prática de vivências musicais que conduzam ao como ensinar música para a juventude. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Trabalho coletivo no processo de educação musical.

Objetivo(s): -Conhecer e analisar as diferentes correntes pedagógico-musicais do Século XX discutindo criticamente seu papel na realidade atual;

-Oportunizar aos alunos a realização de observações e planejamentos de ensino de música para a juventude;

-Proporcionar a reflexão teórico-prática da elaboração de conteúdos e procedimentos em sala de aula dando ênfase para o ensino médio;

- Discutir sobre os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

- Conhecer princípios básicos do ensino coletivo de música.

Carga Horária: 80 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Ementa: Vivência e análise de Sistemas e processos em Educação Musical. Compreensão da prática pedagógica e sua relação com os processos de ensino. A criatividade nos processos de ensino da música: planejamento, instrumentação e execução. Observação e planejamento do ensino de música.

Objetivos: Fornecer a formação do professor, através da análise e síntese dos conteúdos trabalhados, visando uma atuação crítica, transformadora, fundamentada no conhecimento científico, articulando a teoria com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

- Promover a compreensão conceitual dos distintos modos de estruturar a educação musical no sistema educacional brasileiro (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) com atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos

- Desenvolver estágio supervisionado – projeto e prática pedagógica – em educação musical na educação básica.

Carga Horária: 120 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Ementa: Planejamento de aulas de música. Aplicação, análise e reelaboração de projetos de música na escola. Elaboração e utilização de materiais didáticos. Relatos de experiência com prática pedagógico-musical na escola.

Objetivos: - Desenvolver projeto de aulas de música na escola integrando os conhecimentos construídos durante a segunda licenciatura;

- Aprimorar o planejamento de aulas de música a partir dos resultados empíricos de cada unidade didática e dos estudos teóricos sobre professor reflexivo;

- Analisar e elaborar material didático em concordância com o espaço de atuação e seus desdobramentos;

- Escrever relatos de experiência, buscando analisar a prática pedagógica, com fundamentação teórica que contemple relações entre concepções de ensino de música e os procedimentos utilizados em aula.

Carga Horária: 120 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Ementa: Análise dos projetos de música aplicados. Reflexão teórico-prática e fundamentação teórica.

Objetivos: - Analisar os projetos de ensino de música aplicados no estágio supervisionado I e II

- Elaborar um artigo científico a partir dos resultados do estágio supervisionado I e II;
- Desenvolver o diálogo entre teoria e prática a partir da escrita do artigo.

Carga Horária: 120 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

CANTO COLETIVO I

Ementa: Princípios básicos de técnica vocal e consciência corporal (relaxamento, respiração, aquecimento e articulação vocal). Técnica vocal direcionada às especificidades do licenciando para instrução coletiva. Técnica vocal e exercícios direcionados à faixa etária infantil por meio de atividades lúdicas. Noções de leitura de partitura no canto. Prática do canto coletivo. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música. Repertório vocal direcionado à escola (educação infantil) contemplando diferentes estilos musicais. Canto a uma e duas vozes. Princípios de interpretação musical.

Objetivo(s): - Proporcionar a prática de execução musical individual e em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Introduzir e desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no canto, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical, por meio de jogos musicais;
- Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada;
- Desenvolver a afinação individual e coletiva dos alunos;
- Desenvolver a respiração costo-diafragmática para o canto no professor e na criança utilizando brincadeiras e brinquedos;
- Desenvolver a projeção e colocação vocal para um melhor rendimento e saúde da voz do professor e da criança;
- Trabalhar aspectos de saúde e higiene vocal;
- Trabalhar aspectos de criação e improvisação vocal;
- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



CANTO COLETIVO II

Ementa: Princípios básicos de técnica vocal e consciência corporal (relaxamento, respiração, aquecimento e articulação vocal). Técnica vocal direcionada às especificidades do licenciando para instrução coletiva. Técnica vocal e exercícios direcionados à faixa etária infantil por meio de atividades lúdicas. Noções de leitura de partitura no canto. Prática do canto coletivo. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música. Repertório vocal direcionado à escola (educação infantil) contemplando diferentes estilos musicais. Canto a uma e duas vozes. Princípios de interpretação musical.

Objetivo(s): - Proporcionar a prática de execução musical individual e em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Introduzir e desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no canto, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical, por meio de jogos musicais;

- Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada;

- Desenvolver a afinação individual e coletiva dos alunos;

- Desenvolver a respiração costo-diafragmática para o canto no professor e na criança utilizando brincadeiras e brinquedos;

- Desenvolver a projeção e colocação vocal para um melhor rendimento e saúde da voz do professor e da criança;

- Trabalhar aspectos de saúde e higiene vocal;

- Trabalhar aspectos de criação e improvisação vocal;

- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

CANTO COLETIVO III

Ementa: Princípios avançados de técnica vocal e consciência corporal (relaxamento, respiração, aquecimento e articulação vocal). Técnica vocal direcionada às especificidades do licenciando para instrução coletiva. Técnica vocal e exercícios vocais direcionados à adolescentes por meio de atividade lúdicas. Noções de leitura de partitura no canto. Prática do canto coletivo. Progressão na orientação técnica do professor. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música. Repertório vocal direcionado à escola (ensino fundamental II) contemplando diferentes estilos musicais. Canto a uma, duas e três vozes. Princípios de interpretação musical. Arranjos vocais simples. Princípios básicos de regência para a sala de aula.

.../



Objetivo(s): - Proporcionar a prática de execução musical individual e em conjunto objetivando o desenvolvimento da capacidade interpretativa;

- Desenvolver estudos práticos e teóricos de técnica, de execução coletiva no canto, de leitura, escrita, percepção e apreciação musical por meio de jogos musicais;

- Desenvolver as habilidades para a execução e interpretação de repertório variado aplicado à prática vocal cantada;

- Aperfeiçoar a afinação individual e coletiva dos alunos;

-Aperfeiçoar a respiração costo-diafragmática para o canto;

- Aperfeiçoar a projeção e colocação vocal para um melhor rendimento e saúde da voz;

- Trabalhar aspectos de criação, improvisação e arranjos vocais;

- Manipular com maior fluência, por meio da técnica vocal, as nuances da voz cantada;

-Introduzir e desenvolver os gestos de regência;

- Desenvolver habilidades musicais por meio da apreciação, execução e criação musical.

Carga Horária: 24 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

PRÁTICAS MUSICAIS E CONTEXTO HISTÓRICO I

Ementa: Indústria cultural com ênfase na Música, imagem e movimento. A canção de protesto e suas implicações sociais e políticas envolvendo a música popular. Movimentos musicais de 1940 aos dias atuais. Possibilidades práticas do trabalho pedagógico-musical com o repertório da música popular em diferentes níveis da Educação Básica. Apreciação, execução e reflexão da Música Brasileira de diferentes estilos musicais.

Objetivos: - Proporcionar o conhecimento sistematizado da música brasileira popular;

- Oportunizar o conhecimento, discussão e reflexão crítica das diferentes correntes e manifestações musicais da música brasileira;

- Proporcionar o conhecimento sistematizado de diferentes estilos musicais;

- Oportunizar a escuta e ampliação da música popular;

- Propor possibilidade de trabalho pedagógico como a música brasileira popular.

Carga Horária: 48 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

.../



PRÁTICAS MUSICAIS E CONTEXTO HISTÓRICO II

Ementa: Fundamentos históricos, sociais e artísticos da música popular brasileira. Elementos constituintes da música popular brasileira, como a modinha, o lundu, a polca, o choro e samba. Movimentos da música em relação com a história social e política do Brasil colonial até 1940. Possibilidades práticas do trabalho pedagógico-musical com o repertório da música popular em diferentes níveis da Educação Básica. Apreciação, execução e reflexão da Música Brasileira de diferentes estilos musicais.

Objetivos: - Oportunizar o conhecimento, discussão e reflexão crítica das diferentes correntes e manifestações musicais ao longo da história da música popular brasileira;

- Desenvolver uma escuta consciente da música brasileira;
- Elaborar possibilidades práticas e didáticas de como trabalhar a música brasileira em sala de aula.

Carga Horária: 48 h/a

Periodicidade: modular

Departamentalização: Departamento de Música

10) Módulo ofertado pelo Departamento de Língua Portuguesa

- Introdução à LIBRAS – Ling. Bras. de Sinais

Art. 2º - Aprovar o Regulamento do Componente Estágio Curricular Supervisionado, conforme anexo II que é parte integrante desta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogado o art. 2º da Resolução nº 090/2012 – CI/CCH e demais as disposições em contrário.

**DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.**

Maringá, 15 de dezembro de 2015.

Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori
Diretora



ANEXO

COMPONENTES CURRICULARES								
Série	Semestre	Departamento	Componentes Curriculares	Formato	Carga horária			Carga Horária Total
					Teórica	Prática	Teórico/prática	
1º	1º	DMU	Ed. Musical I	Modular	--	-	80	80
	1º	DMU	Canto Coletivo I	Modular	-	24	-	24
	1º	DMU	Piano Coletivo I	Modular	-	24	-	24
	1º	DMU	Violão Coletivo I	Modular	-	24	-	24
	1º	DMU	Percussão I	Modular	-	24	-	24
	1º	DMU	Flauta Doce I	Modular	-	24	-	24
	1º	DMU	Apreciação e Percepção Musical I	Modular	-	-	24	24
	1º	DMU	Práticas Musicais e Contexto Hist. I	Modular	-	-	48	48
	1º	DLP	Introdução à LIBRAS – Ling. Bras. De Sinais	Modular	68	-	-	68
	2º	DMU	Ed. Musical II	Modular	-	-	80	80
	2º	DMU	Canto Coletivo II	Modular	-	24	-	24
	2º	DMU	Piano Coletivo II	Modular	-	24	-	24
	2º	DMU	Violão Coletivo II	Modular	-	24	-	24
	2º	DMU	Percussão II	Modular	-	24	-	24
	2º	DMU	Flauta Doce II	Modular	-	24	-	24
2º	DMU	Estágio Curricular Supervisionado I	Modular	-	-	120	120	
2º	DMU	Apreciação e Percepção Musical II	Modular	-	-	24	24	
2º	DMU	Práticas Musicais e Contexto Hist. II	Modular	-	-	48	48	
2º	3º	DMU	Estudos Dirigidos em Ed. Musical I	Modular	-	-	80	80
	3º	DMU	Canto Coletivo III	Modular	-	24	-	24
	3º	DMU	Piano Coletivo III	Modular	-	24	-	24
	3º	DMU	Violão Coletivo III	Modular	-	24	-	24
	3º	DMU	Prática de Conjunto I	Modular	-	34	-	34
	3º	DMU	Estágio Curricular Supervisionado II	Modular	-	-	120	120
	3º	DMU	Apreciação e Percepção Musical III	Modular	-	-	24	24
	3º	DMU	Música e Sociedade I	Modular	-	-	48	48
	4º	DMU	Estudos Dirigidos em Ed. Musical II	Modular	-	-	80	80
	4º	DMU	Canto Coletivo IV	Modular	-	24	-	24
	4º	DMU	Piano Coletivo IV	Modular	-	24	-	24
	4º	DMU	Violão Coletivo IV	Modular	-	24	-	24
	4º	DMU	Prática de Conjunto II	Modular	-	34	-	34
	4º	DMU	Estágio Curricular Supervisionado III	Modular	-	-	120	120
	4º	DMU	Apreciação e Percepção Musical IV	Modular	-	-	24	24
4º	DMU	Música e Sociedade II	Modular	-	-	48	48	
			Total Geral				1488	

.../



RESUMO GERAL DO CURRÍCULO

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES
HORA/AULA

NÚCLEO CONTEXTUAL	580 h/a
NÚCLEO ESTRUTURAL	548 h/a
NÚCLEO INTEGRADOR	360 h/a
ATIVIDADE ACADÊMICA COMPLEMENTAR	80 h/a
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO	1568 h/a

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

1	PRAZO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	2	ANOS
2	PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	3	ANOS

.../



ANEXO II

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARFOR - PROGRAMA EMERGENCIAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA – 2ª LICENCIATURA EM MÚSICA

TÍTULO I Da Caracterização

Art. 1º O componente Estágio Supervisionado, integrante do currículo do Curso de Graduação em Música - Habilitação Licenciatura em Educação Musical, do Programa Emergencial para a formação de Professores em exercício na Educação Básica Pública – 2ª Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Maringá (UEM), deve ser desenvolvido em forma de conteúdos teórico-práticos, na modalidade Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

Art. 2º O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório terá carga horária total de 360 horas/aula. Este componente curricular está dividido em três etapas denominadas Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III ministrados o primeiro e segundo ano do Curso de Graduação em Música - Habilitação Licenciatura em Educação Musical do Programa Emergencial para a formação de Professores em exercício na Educação Básica Pública – 2ª Licenciatura em Música, de acordo com as normas estabelecidas neste regulamento, bem como a regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado da UEM, constituindo-se o momento de excelência para a formação do futuro educador musical.

Art. 3º O componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório tem como finalidade:

I - viabilizar aos estagiários a reflexão teórica sobre a prática pedagógico-musical em diferentes campos de atuação;

.../



II - oportunizar aos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente em música;

III - proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;

IV - possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos aprendidos no Curso de Graduação em Música - Habilitação Licenciatura em Educação Musical -, adaptando-se à realidade das escolas onde atuarão.

V - oportunizar aos estagiários a vivência real e objetiva junto à educação básica levando em consideração a diversidade de contextos em que se apresenta a realidade sócio-cultural.

TÍTULO II

Da organização e Do Funcionamento

Art. 4º O componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (I e II) ocorrerá da seguinte forma.

§ 1º O contato com a administração e o serviço de supervisão no campo de Estágio para firmar o compromisso entre as partes, bem como subsidiar o planejamento do Estágio Curricular Supervisionado será de responsabilidade do aluno estagiário sob orientação do professor orientador.

§ 2º A carga horária semanal do componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será distribuída em:

I – Para o estágio curricular obrigatório I e II: 30 horas de orientação em pequenos grupos, 30 horas de aula teórico-prática e 60 horas de planejamento e prática pedagógica no campo de estágio;

II – Para o estágio curricular obrigatório III: 30 horas de orientação em pequenos grupos, 30 horas de aula teórico-prática, 30 horas de planejamento e prática pedagógica no campo de estágio, e 30 horas para análise dos projetos e elaboração de relatórios e artigo científico fundamentado.

Art. 5º A jornada do Estágio Obrigatório não deve ultrapassar 30 horas semanais.

§ 1º Não é permitido ao aluno antecipar carga-horária de Estágio Obrigatório, a mesma deve ser cumprida ao longo dos 2 anos previstos para o componente Estágio Curricular Supervisionado.

.../



§ 2º O aluno tem direito de propor carga horária excedente, de forma voluntária, para atuação pedagógica, desde que a proposta obedeça as mesmas normas exigidas para a carga horária obrigatória.

Art. 6º O Aluno poderá cumprir seu estágio supervisionado na unidade escolar onde atua, desde que em aula específica de arte ou música do ensino fundamental ou médio OU que a carga horária seja destinada ao conteúdo de Música em qualquer uma das etapas da Educação Infantil.

Art. 7º O coordenador e os professores orientadores para o componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório devem estar vinculados ao magistério superior e possuir formação específica em Educação Musical.

TÍTULO III

Do Perfil e Das Atribuições do Professor Coordenador, do Professor Orientador e do Supervisor de Estágio

Art. 8º O coordenador do componente Estágio Curricular Supervisionado, Obrigatório e Não Obrigatório, é o docente com formação e experiência específica em educação musical, designado pelo Departamento de Música.

Parágrafo único. Ao coordenador de Estágio compete:

I - Acompanhar o Estágio, cuidando para que ele se dê na forma prevista na Resolução 009/2010 – CEP e conforme o programa do componente Estágio Curricular Supervisionado previsto no projeto pedagógico do Curso de Graduação em Música;

II - acompanhar os orientadores de Estágio por meio de reuniões periódicas;

Art. 9º O professor orientador do componente Estágio Curricular Supervisionado é o docente da área de música com formação e experiência específica em educação musical.

§ 1º Ao orientador de Estágio compete:

I - motivar a produção acadêmica e científica de relatos da prática pedagógico-musical;

II - manter o coordenador ciente das ações desenvolvidas pelo estagiário.

.../



III - proporcionar condições para que o estagiário vivencie o cotidiano do ensino na educação básica e/ou espaços extra escolares;

IV - orientar o estagiário no planejamento e na execução das atividades docentes;

V - acompanhar , por meio de relatórios, vídeo e orientações em grupo cada estagiário em suas atividades de direção de classe e em outras por ele desenvolvidas;

VI - indicar as fontes de pesquisas e de consultas necessárias às soluções das dificuldades encontradas;

VII - avaliar o desempenho do estagiário conforme os critérios estabelecidos;

VIII - controlar a freqüência às aulas práticas de direção de classe e o registro no livro de chamada, conforme horário estabelecido para o Estágio Curricular Supervisionado;

IX - cumprir integralmente as normas estabelecidas neste regulamento, bem como outras normas da Instituição que regulam as atividades do componente Estágio Curricular Supervisionado.

§ 2º Cada orientador deve orientar no máximo 12 estagiários, sendo as orientações realizadas em conjunto.

Art. 10. As aulas coletivas teórico-práticas de todos os estágios curriculares obrigatórios deverão ficar sob a responsabilidade de um ou mais professores orientadores.

Art. 11. O supervisor do componente Estágio Curricular Supervisionado é o profissional (co) responsável pelo acompanhamento e supervisão do estagiário, no campo de Estágio, possuindo ou não formação na área de música.

§ 1º É necessário que o supervisor esteja presente no campo de Estágio no dia e horário da prática pedagógico-musical do estagiário.

§ 2º Ao Supervisor de Estágio compete:

I - auxiliar o estagiário nas questões técnico-administrativas do campo de Estágio;

II - cuidar para as condições mínimas necessárias para a realização do Estágio;

III - manter o orientador e/ou coordenador de Estágio informado sobre as ações do estagiário, bem como das eventuais modificações no cronograma de atividades do campo de Estágio ou estrutura de funcionamento do mesmo.

.../



TÍTULO IV **Das Atribuições do Estagiário**

Art. 12. Ao estagiário do componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório compete:

I - cumprir as etapas previstas para a realização do Estágio, a saber:

- a) observação do campo de Estágio, quando o estágio for realizado fora de sua turma;
- b) participação/colaboração na regência de classe;
- c) direção de classe;
- d) realização das atividades previstas para o componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e/ou Não Obrigatório;
- e) registro das atividades desenvolvidas;
- f) elaboração dos relatórios de cada atividade e do relatório final;
- g) participação/desenvolvimento de atividades solicitadas pelo orientador;
- h) elaboração de um relato de experiência do Estágio, fundamentado cientificamente.

II - ajustar o planejamento, visando adequá-lo a prática do ensino de música, de acordo com orientações periódicas do professor orientador;

III - manter um comportamento compatível com a função de professor, pautando-se pelos princípios da ética profissional;

IV - avaliar de modo constante e crítico/reflexivo o seu desempenho na função docente;

V - colaborar para a solução de problemas no campo de Estágio e com seus colegas de turma;

VI - cumprir integralmente as normas estabelecidas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado.

TÍTULO V **Da Avaliação e da Promoção do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatorio**

Art. 13. O componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório deve ter duas notas de avaliação a cada estágio. A nota final será o resultado da média ponderada das duas avaliações, conforme critérios de avaliação da disciplina.

.../



Parágrafo único. Os critérios para atribuição das notas serão aprovados pelo departamento e respectivo Conselho Acadêmico.

Art. 14. A avaliação no componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório fica condicionada à observância dos seguintes aspectos, além dos previstos pela Instituição:

I - desempenho nas atividades teórico-práticas promovidas e/ou solicitadas pelo professor orientador;

II - desempenho na direção de classe;

III - comparecimento à orientação de Estágio em grupo;

IV - apresentação dos planos de aulas e relatórios;

V - apresentação do relatório final, dentro das normas técnico-científicas previamente estabelecidas.

Parágrafo único. O professor do componente Estágio Curricular Supervisionado pode estabelecer outros critérios, desde que devidamente registrados no Departamento de Música e esclarecidos aos alunos.

Art. 15. Pode fazer parte da avaliação do componente Estágio Curricular Supervisionado as observações feitas pelo professor regente de classe e pela equipe técnico-pedagógica do campo de Estágio.

Art. 16. Tendo em vista as especificidades didático-pedagógicas do componente Estágio Curricular Supervisionado, não haverá para o estagiário revisão de avaliação e realização de avaliação final, bem como **não** lhe será permitido cursá-la em regime de dependência.

TÍTULO VI Das Disposições Gerais

Art. 17. O número máximo de alunos por turma da parte teórico-prática será de 25 alunos, independente do mesmo professor estar orientando o número máximo permitido de 12 estagiários.

§ 1º No caso de abertura de novas turmas para as aulas teórico-práticas, estas somente devem ocorrer quando o número de alunos matriculados ultrapassar o estipulado acima, com o aval da Presidência do Conselho Acadêmico dos Cursos de Graduação em Música.

.../



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 170/2015-CI / CCH

fls. 31

§ 2º Cabe ao coordenador de Estágio o encaminhamento da relação nominal dos alunos do componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório para a Divisão de Estágio da UEM, com o objetivo de atender ao disposto no *caput* deste artigo.

Art. 18. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Acadêmico, ouvida a área de Educação Musical, se necessário.

